



<https://www.gacetasanitaria.org>

1062 - DIETA CETOGÊNICA EM INTERNAÇÕES PROLONGADAS POR OBESIDADE GRAVE: LIÇÕES DE UM MODELO DE CUIDADO INTENSIVO

M.M. Weyll Pimentel, R.M. Weyll Pimentel, A.A. Pereira, N.J. Beraldo Goulart Borges, S.L. Fernandes, I.P. de Negreiros Nogueira Maduro, E.A. Soriano, M.S. Medeiros de Morais, M.G. Duarte

Centro Universitário de Brasília, Distrito Federal; Universidade do Estado da Bahia; Centro Universitário UNIDOM/Afyá; Universidade Federal da Bahia; Associação Brasileira de Nutrologia; Hospital da Obesidade; Universidade do Estado do Amazonas; Hospital Meridional Cariacica Rede Kora Saúde.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: Pacientes com obesidade grau III internados por longos períodos apresentam desafios clínicos complexos, exigindo intervenções eficazes e seguras para redução de peso e melhora metabólica. A dieta cetogênica, por induzir cetose nutricional e promover perda de peso rápida, tem sido estudada como alternativa terapêutica nesses contextos. Este estudo objetiva apresentar os resultados clínicos de um protocolo cetogênico aplicado a pacientes internados com obesidade grave em hospital universitário brasileiro.

Métodos: Estudo transversal com análise de prontuários de 22 pacientes com obesidade grau III internados por pelo menos 90 dias em enfermaria clínica de obesidade entre 2021 e 2023. O protocolo incluiu dieta cetogênica hipocalórica (#2 50 g de carboidratos/dia), supervisão multiprofissional e monitoramento de parâmetros antropométricos, bioquímicos e hemodinâmicos. A coleta de dados incluiu evolução do peso, uso de medicamentos anti-hipertensivos, hipoglicemiantes e hipolipemiantes.

Resultados: Após 90 dias, os pacientes apresentaram redução média de 14,2% do peso corporal. Houve diminuição significativa no uso de medicamentos: 59% dos usuários de insulina suspenderam o uso, 41% reduziram ou suspenderam anti-hipertensivos e 35% deixaram de usar hipolipemiantes. Observou-se ainda melhora nos níveis de glicemia de jejum, hemoglobina glicada, triglicerídeos e PCR. Nenhum efeito adverso grave foi registrado.

Conclusões/Recomendações: A dieta cetogênica, quando aplicada com supervisão adequada, mostrou-se uma estratégia viável e eficaz no manejo intensivo da obesidade grave em ambiente hospitalar. Recomenda-se considerar seu uso como ferramenta terapêutica em internações prolongadas, com monitoramento criterioso e abordagem interprofissional.